

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
8º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**MACEIÓ – AL
DEZ/2023**

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
8º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**Cidade
de Todos Nós**

**DIRETORIA DE GESTÃO
E PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

**COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE
SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretora de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretora de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretora das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretor Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretor Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Abílio Lopes Silva Neto

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretora de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretora de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretora do Fundo Municipal de Saúde
Ângela Oliveira Sá

Diretor de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Fernando Toledo Tenório



ELABORAÇÃO

**Diretora de Gestão e
Planejamento em Saúde**
Sônia de Moura Silva

**Equipe Técnica da Coordenação Geral
de Análise de Situação de Saúde**

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Tatiane da Silva Santos
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

Organização e revisão final

Quitéria Maria Ferreira da Silva
e Virginia Maria dos Anjos Vieira

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Perfil assistencial

Tatiane da Silva Santos

COLABORAÇÃO

Produção

ASCOM/SMS

Gerente

Isaac Fernandes

Planejamento

Clara Rodrigues

Direção de arte

Sandy Freitas

Diagramação

Mariana Moura e Pedro Lima

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	10
Mapa 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.....	11
Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.....	30
Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.....	31
Mapa 5 - Mapa do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2022.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.....	18
Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.....	19
Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Gráfico 4 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 8º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2018 a 2022.....	22
Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	26
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	28
Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.....	15
Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.....	16
Tabela 3 - População do 8º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 a 2022.....	17
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	22
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	23
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	25



Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	26
Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	26
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	26
Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
PERFIL DEMOGRÁFICO.....	9
ESTRUTURA POPULACIONAL.....	10
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	17
NATALIDADE	18
MORBIDADE.....	20
MORTALIDADE	21
PERFIL ASSISTENCIAL.....	26
REFERÊNCIAS	30



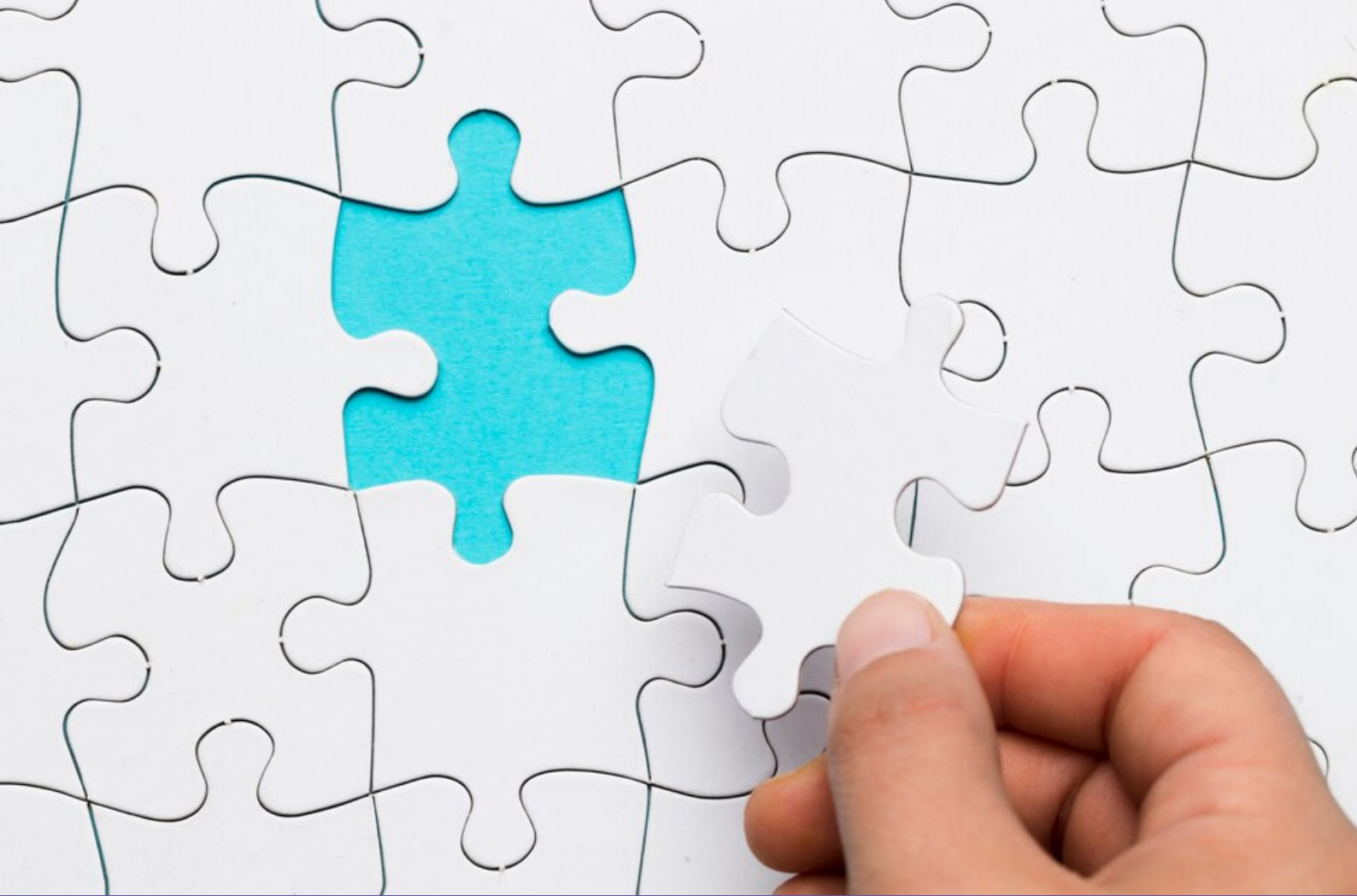


APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 8º Distrito Sanitário em 2022, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



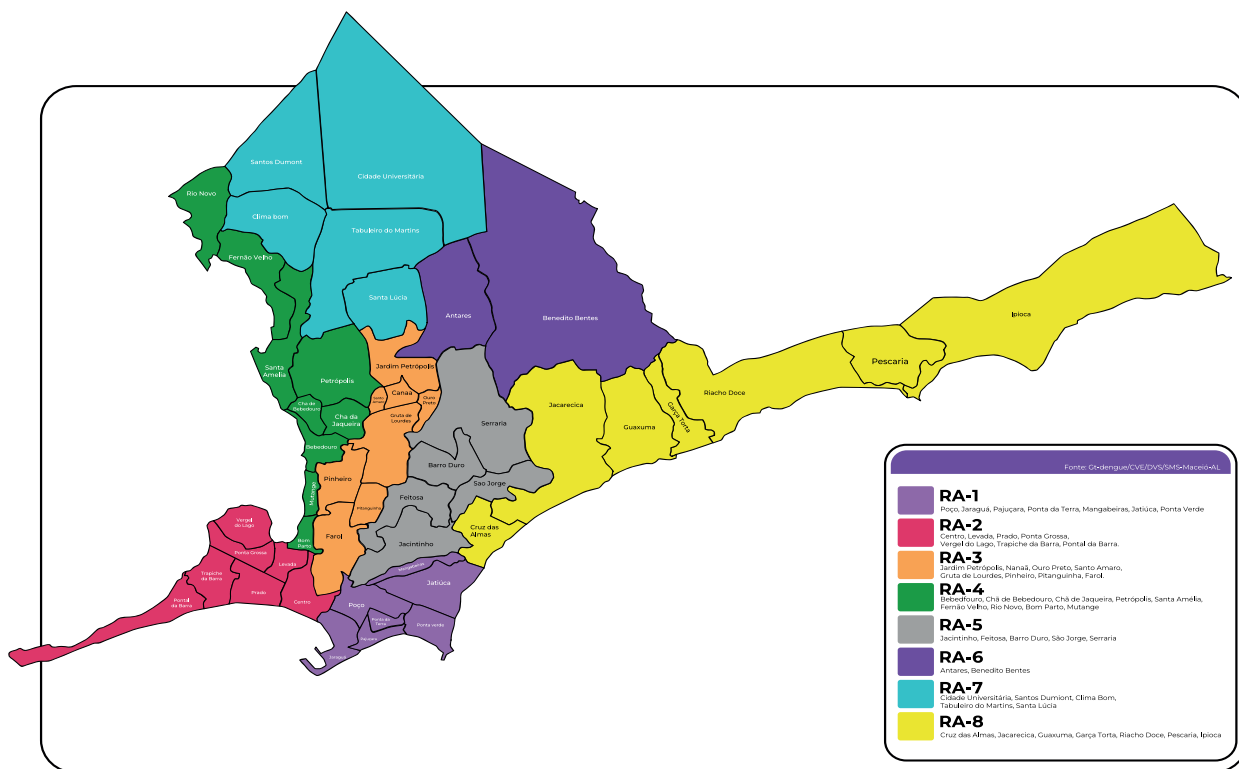
PERFIL DEMOGRÁFICO

ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tinha uma população no último censo (2010) de 932.748 mil habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), estima-se que Maceió possua uma população para o ano de 2022 de 957.916 habitantes e uma densidade demográfica de 1.878,71 hab/km².

Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O municí-

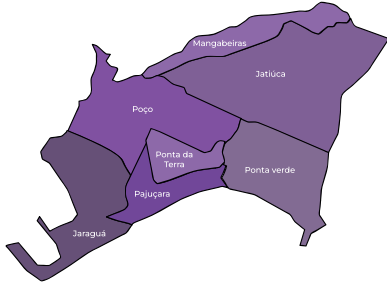
pio representa, aproximadamente, 31,07% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,32 km² dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS).



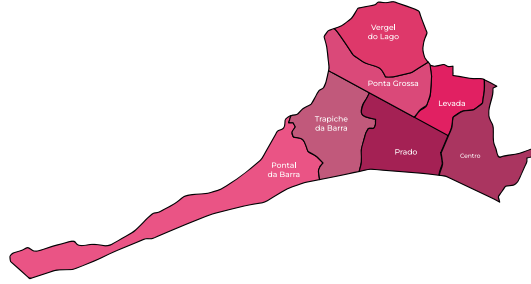
Mapa 01 - Mapa do Município de Maceió, segundo divisões político-administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



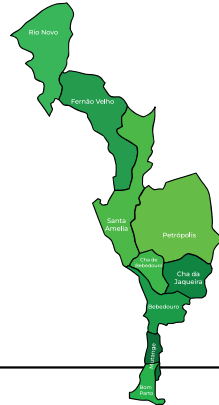
2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.

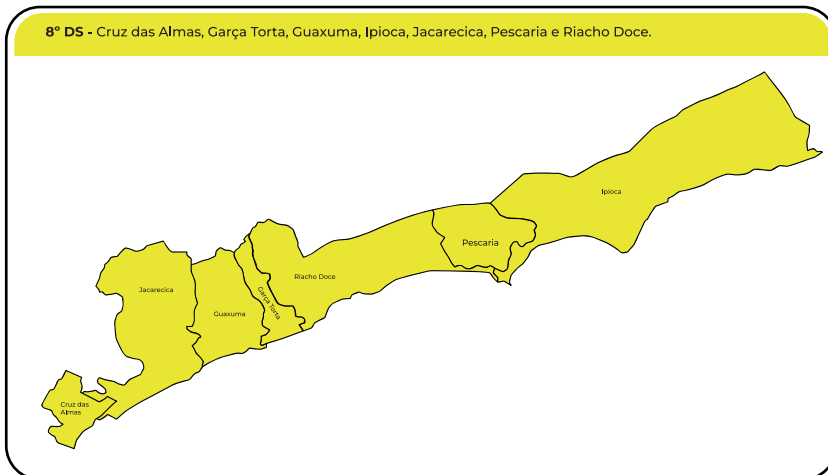
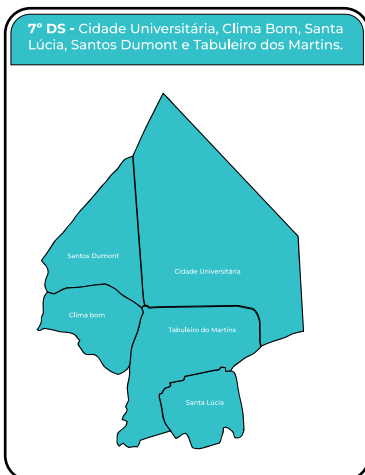


5º DS - Barro Duro, Feltosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria



6º DS - Benedito Bentes, Antares





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2022, sugere que o 1° e o 2° Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 6° e 8° Distritos são os que congregam o menor contingente de população (Tabela 01).

No ano de 2022, estima-se que em Maceió os 957.916 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 8° Distrito Sanitário representa aproximadamente 4,1% da população do Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.815	9,67	10.528,92
Jaraguá	3.096	1,36	2.276,28
Jatiúca	37.541	2,91	12.900,72
Mangabeiras	4.467	0,88	5.076,13
Pajuçara	3.798	0,86	4.415,81
Poço	20.611	1,87	11.022,14
Ponta verde	7.926	1,37	5.785,53
Ponta da terra	24.376	0,42	58.037,18
2º Distrito Sanitário	113.469	11,11	10.213,22
Centro	2.928	1,59	1.841,47
Levada	11.238	0,88	12.770,39
Ponta Grossa	21.329	1,28	16.663,29
Pontal da Barra	2.603	2,70	963,89
Prado	16.934	1,50	11.289,56
Trapiche da Barra	26.009	1,76	14.777,98
Vergel do Lago	32.428	1,40	23.162,78
3º Distrito Sanitário	73.078	13,24	5.519,46
Canaã	5.302	0,57	9.302,37
Farol	16.829	3,01	5.590,91
Gruta de Lourdes	13.937	3,20	4.355,27
Jardim Petrópolis	5.415	2,68	2.020,70
Ouro Preto	6.640	0,54	12.296,71
Pinheiro	18.297	1,97	9.287,94
Pitanguinha	4.740	1,01	4.692,65
Santo Amaro	1.917	0,26	7.374,38
4º Distrito Sanitário	101.325	17,83	5.682,84
Bebedouro	10.152	2,25	4.512,11
Bom Parto	13.455	0,56	24.026,35
Chã da Jaqueira	17.174	1,29	13.312,82
Chã de Bebedouro	10.919	0,72	15.165,29
Fernão Velho	5.700	2,66	2.142,89
Mutange	2.594	0,54	4.803,99
Petrópolis	22.902	4,71	4.862,50
Rio Novo	7.652	2,75	2.782,45
Santa Amélia	10.777	2,35	4.586,02
5º Distrito Sanitário	167.692	18,39	9.118,66
Barro Duro	14.998	2,39	6.275,50
Feitosa	30.810	2,62	11.759,55
Jacintinho	88.936	3,60	24.704,34
São Jorge	9.122	2,23	4.090,67
Serraria	23.826	7,55	3.155,74
6º Distrito Sanitário	112.488	30,62	3.673,68
Antares	17.660	5,99	2.948,30
Benedito Bentes	94.828	24,63	3.850,09
7º Distrito Sanitário	249.237	44,72	5.573,29
Cidade Universitária	74.724	20,38	3.666,55
Clima Bom	57.023	4,66	12.236,75
Santa Lúcia	27.029	4,03	6.706,98
Santos Dumont	21.166	7,08	2.989,52
Tabuleiro dos Martins	69.295	8,57	8.085,76
8º Distrito Sanitário	38.812	52,57	738,30
Cruz das Almas	11.920	2,24	5.321,57
Garça Torta	1.645	1,95	843,47
Guaxuma	2.764	4,92	561,75
Ipioca	7.953	19,43	409,32
Jacarecica	6.101	10,06	606,42
Pescaria	2.907	3,93	739,59
Riacho Doce	5.523	10,04	550,10
Área Urbana^a	957.916	198,15	4.834,30
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	957.916	509,88	1.878,71
Estimativa IBGE	957.916	509,32	1.880,77

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,1% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022 segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	7227	6913	14140	6118	5953	12071
1 ano	7047	7017	14064	5857	5851	11708
2 anos	7174	6889	14063	6403	6145	12548
3 anos	7272	7020	14292	6738	6497	13235
4 anos	7442	7380	14822	6912	6536	13448
5 anos	7499	7388	14887	6372	6142	12514
6 anos	7589	7410	14999	6836	6616	13452
7 anos	7883	7360	15243	6906	6478	13384
8 anos	7785	7470	15255	6533	6192	12725
9 anos	8059	7651	15710	6693	6358	13051
10 anos	8744	8494	17238	6547	6358	12905
11 anos	8546	8115	16661	6768	6293	13061
12 anos	8423	8345	16768	6657	6481	13138
13 anos	8649	8544	17193	6797	6470	13267
14 anos	8888	8822	17710	6540	6416	12956
15 anos	8876	8926	17802	6688	6666	13354
16 anos	8389	8573	16962	7014	6843	13857
17 anos	8117	8295	16412	6866	7065	13931
18 anos	8157	8563	16720	7248	7275	14523
19 anos	7682	8303	15985	7160	7164	14324
20 a 24 anos	41415	45979	87394	38695	40902	79597
25 a 29 anos	40444	46705	87149	38096	41204	79300
30 a 34 anos	37559	44246	81805	34226	38919	73145
35 a 39 anos	33506	40227	73733	35158	41695	76853
40 a 44 anos	30201	36722	66923	34634	40887	75521
45 a 49 anos	25629	30983	56612	30095	37294	67389
50 a 54 anos	20886	25676	46562	27285	34174	61459
55 a 59 anos	15927	20630	36557	22782	29865	52647
60 a 64 anos	11637	15596	27233	18427	24527	42954
65 a 69 anos	7815	10966	18781	13454	18998	32452
70 a 74 anos	5463	8256	13719	9162	14079	23241
75 a 79 anos	3210	5669	8879	5377	8618	13995
80 anos e mais	3352	7123	10475	5080	10831	15911
Total	436492	496256	932748	446124	511792	957916

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Segundo os dados do último censo do IBGE (BRASIL, 2022), a população do 8º Distrito Sanitário aumentou, aproximadamente, 4,5%. No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo,

permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2022, aproximadamente 53,4% dos residentes para o sexo feminino. Quanto à faixa etária em 2022, percebe-se um aumento percentual para todas as faixas etárias (Tabela 3).

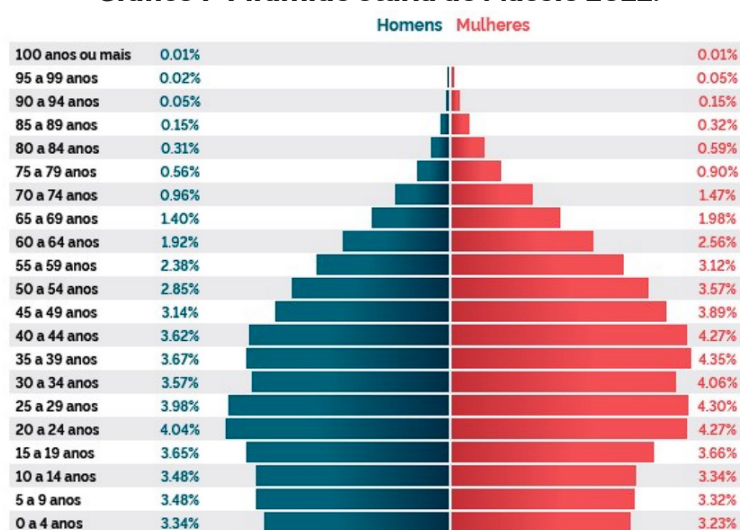
Tabela 3 - População do 8º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 e 2022.

Faixa Etária Detalhada	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	288	275	563	248	241	489
1 ano	281	279	560	237	237	474
2 anos	286	274	560	259	249	508
3 anos	290	280	569	273	263	536
4 anos	296	294	590	280	265	545
5 anos	299	294	593	258	249	507
6 anos	302	295	597	277	268	545
7 anos	314	293	607	280	262	542
8 anos	310	298	608	265	251	516
9 anos	321	305	626	271	258	529
10 anos	348	338	687	265	258	523
11 anos	340	323	664	274	255	529
12 anos	335	332	668	270	263	532
13 anos	344	340	685	275	262	538
14 anos	354	351	705	265	260	525
15 anos	353	355	709	271	270	541
16 anos	334	341	676	284	277	561
17 anos	323	330	654	278	286	564
18 anos	325	341	666	294	295	588
19 anos	306	331	637	290	290	580
20 a 24 anos	1649	1831	3481	1568	1657	3225
25 a 29 anos	1611	1860	3471	1544	1669	3213
30 a 34 anos	1496	1762	3258	1387	1577	2964
35 a 39 anos	1334	1602	2937	1425	1689	3114
40 a 44 anos	1203	1463	2665	1403	1657	3060
45 a 49 anos	1021	1234	2255	1219	1511	2730
50 a 54 anos	832	1023	1854	1106	1385	2490
55 a 59 anos	634	822	1456	923	1210	2133
60 a 64 anos	463	621	1085	747	994	1740
65 a 69 anos	311	437	748	545	770	1315
70 a 74 anos	218	329	546	371	570	942
75 a 79 anos	128	226	354	218	349	567
80 anos e mais	133	284	417	206	439	645
Total	17384	19764	37149	18076	20736	38812

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

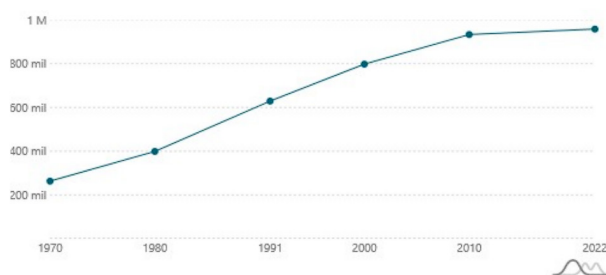
Gráfico 1- Pirâmide etária de Maceió 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população. A população de Maceió cresceu aproximadamente 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Natalidade

A natalidade refere-se ao número de nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico. A intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 2.998 nascidos vivos, de mães

residentes do 8º Distrito Sanitário. Observa-se um aumento de 6,5% de nascidos vivos, passando de 558 para 594 em 2022. A maior proporção dos nascimentos foi de mães residentes no bairro de Cruz das Almas (25,7%).

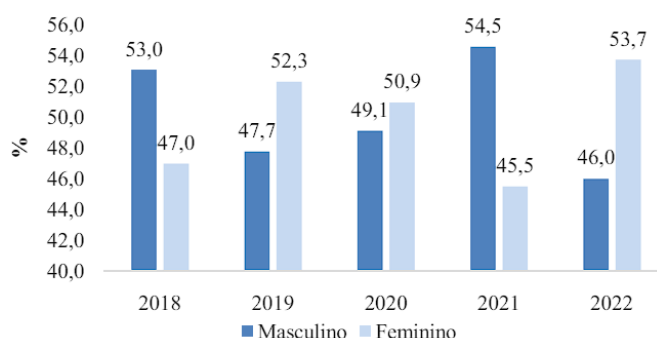
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Bairros	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
8º Distrito Sanitário	558	100,0	618	100,0	597	100,0	631	100,0	594	100,0	2998	100,0
Cruz das Almas	156	28,0	146	23,6	158	26,5	151	23,9	158	26,6	769	25,7
Garça torta	15	2,7	25	4,0	23	3,9	28	4,4	35	5,9	126	4,2
Guaxuma	53	9,5	63	10,2	56	9,4	61	9,7	63	10,6	296	9,9
Ipioca	114	20,4	112	18,1	117	19,6	130	20,6	95	16,0	568	18,9
Jacarecica	88	15,8	110	17,8	98	16,4	100	15,8	109	18,4	505	16,8
Pescaria	39	7,0	37	6,0	44	7,4	40	6,3	38	6,4	198	6,6
Riacho Doce	93	16,7	125	20,2	101	16,9	121	19,2	96	16,2	536	17,9
Distrito Rural	4	0,7	0	0,0	2	0,3	0	0,0	2	0,3	12	0,4

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Nos anos de 2018 e 2021, observou-se que a maior proporção de nascidos vivos foi do sexo masculino (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães, a maior proporção foi entre mulheres 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022

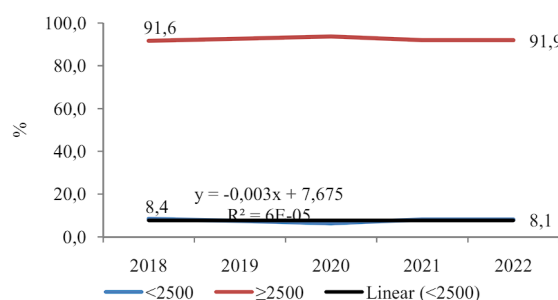
Faixa etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	9	1,6	4	0,6	3	0,5	9	1,4	5	0,8	30	1,0
15-19	128	22,9	122	19,7	117	19,5	118	18,7	88	14,8	573	19,1
20-39	410	73,2	482	78,0	468	78,1	487	77,2	483	81,0	2330	77,6
40 e +	13	2,3	10	2	11	1,8	17	2,7	20	3,4	71	2,4
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	560	100,0	618	100,0	599	100,0	631	100,0	596	100,0	3004	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto ao peso ao nascer, aproximadamente 91,9% apresentou peso superior de 2.500g em 2022, e 8,1% obteve peso ao nascer inferior a 2.500 gramas (Gráfico 4). Proporções elevadas de nascidos vivos com baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%.

Gráfico 4 - Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão

Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS N° 264, de 17 de fevereiro de 2020. Nesse contexto, o 8º Distrito Sanitário

registrou 3.171 casos confirmados por agravos compulsórios. Para esse Distrito, as maiores concentrações de registros notificados foram por Atendimento Antirrábico (28,1%), Acidente por Animais Peçonhentos (23,9%) e Dengue (16,5%) Ver Tabela 06.

Tabela 7 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 8º distrito sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2018	2019	2020	2021	2022		
Acidente por animais peçonhentos	151	170	121	159	156	757	23,9
AIDS	11	10	10	15	11	57	1,8
Atendimento Antirrábico	185	198	183	158	166	890	28,1
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	1	2	0	0	0	3	0,1
Dengue	8	101	22	109	282	522	16,5
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	0	0	0	1	1	2	0,1
Febre de Chikungunya	2	3	2	3	92	102	3,2
Gestantes HIV +	2	2	3	4	3	14	0,4
Hanseníase	3	2	0	1	2	8	0,3
Hepatites Virais	11	12	8	1	3	35	1,1
Intoxicações Exógenas	15	15	5	8	3	46	1,5
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	0	0	0	0,0
Leishmaniose Visceral	0	1	0	0	0	1	0,0
Leptospirose	1	1	0	0	1	3	0,1
Meningite	1	4	1	1	3	10	0,3
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	59	67	31	51	62	270	8,5
Sífilis Congênita	8	7	5	10	7	37	1,2
Sífilis em Gestante	23	18	11	13	21	86	2,7
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	1	0	0	0	0	1	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	13	22	13	9	20	77	2,4
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	39	48	43	53	67	250	7,9
Total	534	683	458	596	900	3171	100,0

Fonte: SINAN/GASS/CGASS/SMS. Dados sujeitos a revisão. Tabulado em 25/10/2023.

Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 8º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Nesse

contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (25,8%), Doenças infecciosas e parasitárias (14,2%) e Neoplasias (13,0%).

Tabela 7 - Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Causa (Capítulo CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	8	52	72	27	177	14,2
II. Neoplasias (tumores)	32	27	26	39	38	162	13,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	1	0	1	0	3	5	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	17	13	21	18	91	7,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	5	4	5	6	21	1,7
VI. Doenças do sistema nervoso	3	10	6	8	11	38	3,0
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	68	51	60	77	323	25,8
X. Doenças do aparelho respiratório	22	16	16	15	22	91	7,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	13	14	12	13	68	5,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	1	4	9	0,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	0	0	2	3	7	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	7	4	7	10	30	2,4
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	0	0	1	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	8	1	1	2	14	1,1
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	2	4	0	1	3	10	0,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4	16	13	13	50	4,0
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31	31	25	37	29	153	12,2
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	227	219	231	294	279	1250	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período, verifica-se que as maiores concentrações de óbitos, no 8º DS, estão nos seguintes bairros: Cruz das Almas (29,4%) e Ipioca (21,5%). Ver tabela 8.

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro Residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Cruz das Almas	66	66	59	93	83	367	29,4
Garça Torta	11	7	7	13	9	47	3,8
Guaxuma	15	17	12	25	16	85	6,8
Ipioca	58	55	52	47	57	269	21,5
Jacarecica	35	27	40	52	42	196	15,7
Pescaria	10	15	19	14	23	81	6,5
Riacho Doce	32	32	42	50	49	205	16,4
8º Distrito Sanitário	227	219	231	294	279	1250	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

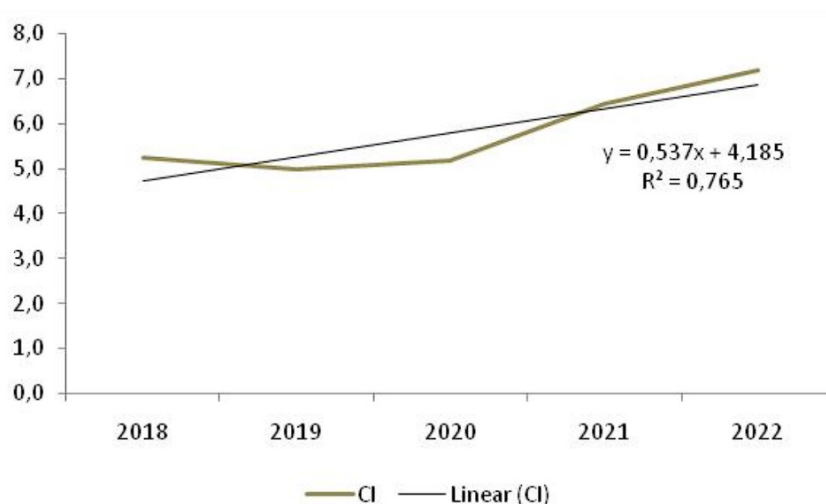
Os bairros de Garça Torta (6,6 p/1.000 habitantes), Guaxuma (6,2 p/1.000 habitantes) e Jacarecica (6,2 p/1.000 habitantes) possuem, no contexto do 8º Distrito Sanitário, o maior risco de morte. Ver Tabela 9. Além disso, existe uma tendência forte de aumento ($\beta=0,537$; $R^2=0,765$) para a mortalidade no 8º Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro	TM 2018	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM - Média
Cruz das Almas	4,8	4,7	4,2	6,5	7,0	5,4
Garça Torta	7,7	5,0	5,1	9,6	5,5	6,6
Guaxuma	5,6	6,3	4,4	9,0	5,8	6,2
Ipioca	6,5	6,1	5,6	5,0	7,2	6,1
Jacarecica	5,6	4,3	6,3	8,1	6,9	6,2
Pescaria	3,0	4,4	5,5	4,0	7,9	5,0
Riacho Doce	4,5	4,4	5,6	6,5	8,9	6,0
8º Distrito Sanitário	5,2	5,0	5,1	6,4	7,2	5,8

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2018-2022.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O maior risco médio de morte no 8º DS para o período entre homens supera em, aproximadamente, 1,5, o risco médio de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	6,56	5,90	6,43	7,95	9,18	7,20
Feminino	4,27	4,32	4,20	5,34	5,40	4,71

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 8º DS que, a faixa etária de idosos apresentou a maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Faixa Etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	2	0,9	11	5,0	1	0,4	4	1,4	4	1,4	22	1,8
01-04	0	0,0	1	0,5	2	0,9	6	2,0	1	0,4	10	0,8
05-09	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7	3	0,2
10-19	9	4,0	6	2,7	3	1,3	4	1,4	4	1,4	26	2,1
20-39	23	10,1	25	11,4	21	9,1	35	11,9	24	8,6	128	10,2
40-59	45	19,8	34	15,5	43	18,6	78	26,5	51	18,3	251	20,1
60 e mais	146	64,3	142	64,8	161	69,7	167	56,8	193	69,2	809	64,7
Ign	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Total	227	100,0	219	100,0	231	100,0	294	100,0	279	100,0	1250	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 8º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Raça/Cor	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Branca	49	52	46	66	58	271	21,7
Preta	10	12	13	15	14	64	5,1
Amarela	1	1	1	1	0	4	0,3
Parda	116	131	124	169	190	730	58,4
Indígena	0	0	0	1	1	2	0,2
Não informado	51	23	47	42	16	179	14,3
Total	227	219	231	294	279	1250	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2018 a 2022, não foi registrado no Sistema de Moraldade óbito materno referente ao 8º Distrito Sanitário (Tabela 13).

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Cruz das Almas	0	0	0	0	0	0
Garça Torta	0	0	0	0	0	0
Guaxuma	0	0	0	0	0	0
Ipioca	0	0	0	0	0	0
Jacarecica	0	0	0	0	0	0
Pescaria	0	0	0	0	0	0
Riacho Doce	0	0	0	0	0	0
8º Distrito Sanitário	0	0	0	0	0	0

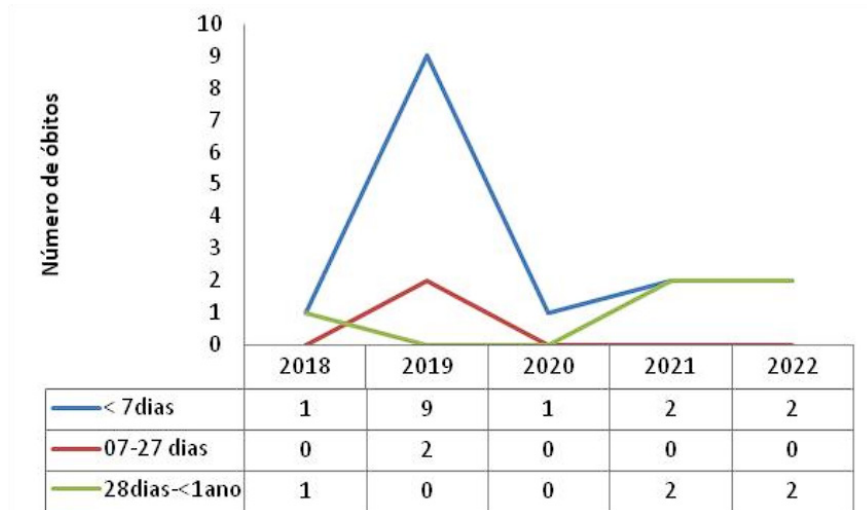
Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2018 a 2022 foram registrados 22 óbitos infantis referentes ao 8º DS, sendo 15 neonatais precoces (<7 dias), 02 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 05 pósneonatais (Gráfico 6).

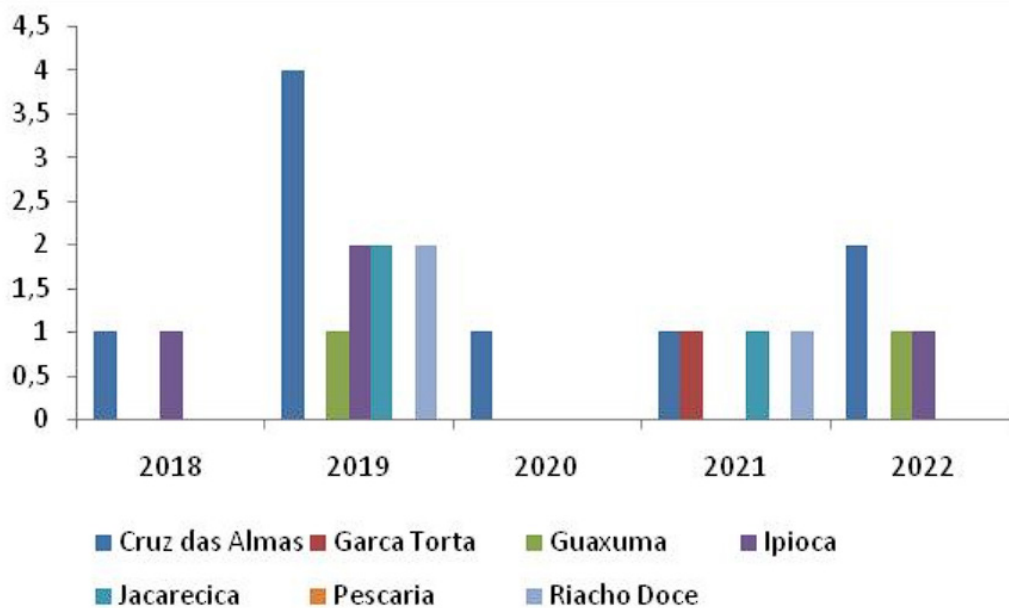
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 8º DS, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado, no SIM, referentes ao 8º DS, foram observados nos seguintes bairros: Cruz das Almas e Ipioca (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 8º DS, 2018 a 2022



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

Perfil Assistencial

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra o Mapa 3, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2022

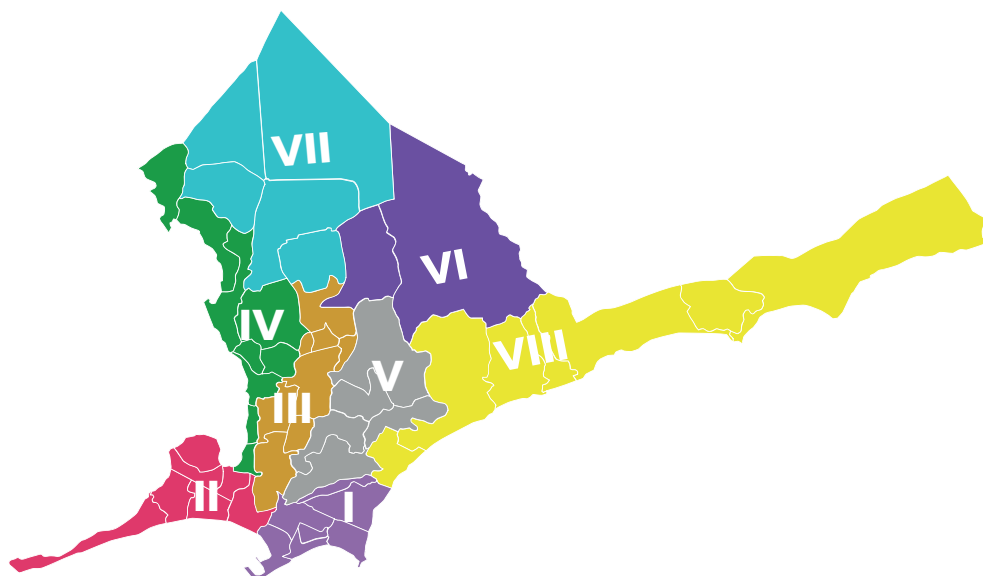
De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde, consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios

delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Destarte, o Distrito Sanitário (DS) é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 08 Distritos Sanitários, conforme mostra o Mapa 4.

Mapa 4 – Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022



I DISTRITO SANITÁRIO

- URS DR. DIÓGENES JUCA BERNARDES
- UBS OSVALDO BRANDÃO VILELA
- USF REGINALDO
- CAPS II DR. ROSTAN SILVESTRE
- CENTRO DE ESPECIALIDADES PAM SALGADINHO
- PAM SALGADINHO/CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA - CEO

II DISTRITO SANITÁRIO

- UPA TRAPICHE - 24H JOSÉ ALFREDO VASCO
- URS ROLLAND SIMON
- USF/UBS DURVAL CORTEZ
- USF JARDIM SÃO FRANCISCO - BREJAL
- USF CAIC VIRGEM DOS POBRES
- USF HÉLVIO AUTO
- USF TARCISIO PALMEIRA - PONTAL
- UBS PAM DIQUE ESTRADA
- MÓDULO ODONTOLÓGICO RUI PALMEIRA

III DISTRITO SANITÁRIO

- USF/URS PITANGUINHA
- USF OURO PRETO
- UBS MARIA TEREZA HOLANDA COSTA
- USF PAULO OLIVEIRA COSTA - UDA CESMAC
- USF SÃO JOÃO - CANAÃ
- USF SÃO VICENTE DE PAULA - FAROL
- CAPS III AD INFANTO JUVENIL DR. EVERALDO MOREIRA

IV DISTRITO SANITÁRIO

- URS PAM BEBEDOURO
- UBS DR. ANTÔNIO DE PÁDUA CAVALCANTE
- UBS BEBEDOURO
- USF CLÁUDIO MEDEIROS
- USF JOSÉ BERNARDES NETO
- USF EDVALDO SILVA
- UBS JOSÉ GUEDES DE FARIAS
- UBS PARAÍSO DO HORTO - AMACOPH
- USF JOÃO SAMPAIO
- UBS GERALDO MELO
- CAPS II SADI FEITOSA CARVALHO

V DISTRITO SANITÁRIO

- URS JOÃO PAULO II
- USF/UBS JOSÉ ARAÚJO SILVA
- USF JOSÉ MARIA DE VASCONCELOS NETO - SÃO JORGE
- USF PAULO REAL
- USF NOVO MUNDO
- USF JOÃO MOREIRA
- UBS JOSÉ TENÓRIO
- UBS FELÍCIO NAPOLEÃO
- UBS WALDOMIRO ALENCAR
- CAPS DR. LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA
- CAPS II ENFERMEIRA NORACI PEDROSA
- UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTO JUVENIL DRA. NISIA DA SILVEIRA (UAI)
- DRA GOVERNADOR DIVALDO SURUAGY
- UDA FAT

VI DISTRITO SANITÁRIO

- URS HAMILTON FALCÃO
- USF CAIC BENEDITO BENTES
- USF FREI DAMIÃO
- USF CARLA NOGUEIRA - SELMA BANDEIRA
- UVS ARTHUR RAMOS
- USF/UBS ALIOMAR DE ALMEIDA LINS - PASSAREDO
- USF ROBSON CAVALCANTE DE MELO - FREITAS NETO
- USF DIDIMO OTTO KUMMER - CARMINHA
- CEO II RAFAEL DE MATOS SILVA
- UPA BENEDITO BENTES - 24H ROOSEVELT FALCÃO CAVALVANTE

VII DISTRITO SANITÁRIO

- URS IB GATTO
- UBS TEREZA BARBOSA
- USF GRACILIANO RAMOS
- USF GALVA NOVAIS
- USF VILLAGE CAMPESTRE I
- USF VILLAGE CAMPESTRE II - UDA PROF. GILBERTO DE MACEDO
- UDA UFAL
- USF DENISSON MENEZES
- USF VEREADOR SÉRGIO QUINTELLA
- USF ROSANE COLLOR
- USF/UBS JOÃO MACARIO
- UBS DR. DJALMA LOUREIRO
- UBS JOSÉ PIMENTEL AMORIM
- UBS JORGE DUARTE QUINTELA CAVALCANTE
- UBS DR. WALTER DE MOURA LIMA
- UBS MARLENE FERNANDES LANVERLY DE MELO

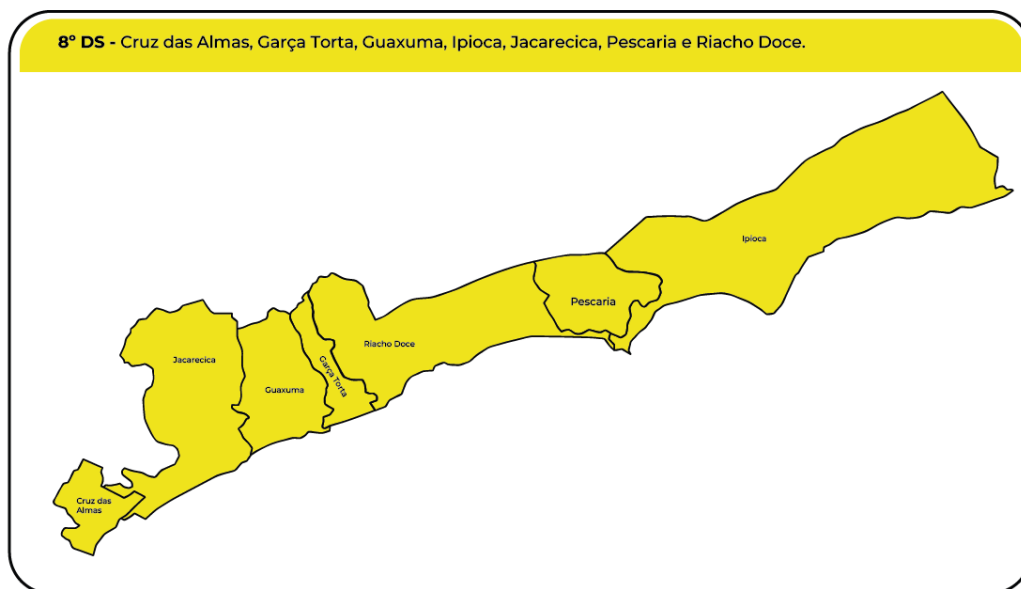
VIII DISTRITO SANITÁRIO

- URS MARIA CONCEIÇÃO FONSECA PARANHOS
- USF PESCARIA
- USF GUAXUMA
- USF DR. JORGE DAVID NASSER - IPIOCA
- USF. SÃO FRANCISCO DE PAULA - GROTA DO ARROZ
- USF VANDERLEI MARIA DE ANDRADE (RIACHO DOCE)
- UDA JOSE LAGES FILHOS - UDA UNIT

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que Maceió convive com dois modelos de atenção na atenção primária - unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Primária (eAP), bem como, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem à demanda espontânea.

Pode-se visualizar no Mapa 5, que o 8º Distrito Sanitário compreende 7 bairros e estão localizados numa região de área litorânea de Maceió. Com uma população de 38.812 habitantes e densidade demográfica de 738,30 hab./km², o 8º distrito representa, aproximadamente, 4,1% da população do município.

Mapa 5 - Mapa do VIII Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.



A rede própria de serviços no SUS nesse DS é formada por 7 Unidades de Saúde. Dessas, 6 são Unidades Básicas de Saúde com o modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF) - que inclui a Unidade Docente Assistencial (UDA), parceria com a Universidade Tiradentes (UNIT) - e 1 Unidade de Referência em Saúde para atendimentos especializados (URS Maria Conceição Fonseca Paranhos).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2012. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Análise de Situação de Saúde 2021. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Maceió: SMS/DGPS, 2021.



Cidade
de Todos Nós

